segurança nessas situações. Deve ser usado com cuidado em portadores de diabetes ou que estejam utilizando hipoglicemiantes, em pessoas que apresentam desequilíbrio eletrolítico, hipotensão arterial e alergia prévia ao gengibre e à família *Zingiberaceae.* Pode aumentar a acidez gástrica e reduzir o efeito de antiácidos. Pode interagir com inibidores da bomba de prótons. Pode agir como diurético, devendo ser utilizado com cuidado em pessoas em uso de medicamentos diuréticos (ULBRICHT, 2010). Contraindicado alérgicos a planta da família Zingiberaceae, alérgicos em geral, portadores de cardiopatias, nefropatias, hepatopatias e outras doenças crônicas; recomenda-se não administrar a pacientes com hepatopatias e hipotensos (MELO-DINIZ, 2006). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no alívio da ansiedade leve (LARANJA *et al*., 1991; MATOS *et al*., 2001; BRASIL, 2006; PEREIRA *et al*.,2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar o infuso três vezes ao dia (MATOS *et al*., 2001; BRASIL, 2006).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **A fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisa de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p.

LARANJA, S. M.; BERGAMASCHI, C.M.; SCHOR, N. Evaluation of acute administration of natural products with potential diuretic effects, in humans. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 86, sup. II, p. 237-240, 1991.

MATOS, F. J. A.; VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M. **Guia fitoterápico**. Fortaleza: Editora da UFC, 2001.

MELO-DINIZ, M. F. F.; OLIVEIRA, R. A. G.; JÚNIOR, A. M.; MEDEIROS, A. C. D.; MOURA, M. D. **Memento de plantas medicinais**: as plantas como alternativa terapêutica: aspectos populares e científicos. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2006.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea**: farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

ULBRICHT, E. C. **Natural Standard. Herb & Supplement Guide: An Evidence-Based Reference.** Missouri: Mosby Elsevier, 2010.

TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden**. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Name/34500581?tab=synonyms>. Acesso em: 18 fev. 2019

Alternanthera brasiliana (L.) Kuntze

NOMENCLATURA POPULAR

Perpétua-do-brasil, sempre-viva.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula (PEREIRA *et al*., 2017)

Componentes	***Quantidade***
Folha e inflorescência	0,4 a 0,6 g
Água q.s.p.	150 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão, durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar a droga vegetal rasurada (LORENZI & MATOS, 2008; PEREIRA *et al*., 2017).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.
Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso contínuo por via oral não deve ultrapassar 30 dias (PEREIRA *et al*., 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no alívio da febre desde que situações graves tenham sido descartadas por um médico (DELAPORTE *et al*., 2002; AGRA *et al*., 2007; ALBUQUERQUE *et al*., 2007; FORMAGIO *et al*., 2012; JOGENDRA *et al*., 2012; MEDEIROS *et al*., 2013; PEREIRA *et al*., 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 150 mL do infuso de três a seis vezes ao dia (PEREIRA *et al*., 2017).

REFERÊNCIAS

AGRA, M. F.; BARACHO, G. S.; NURIT, K.; BRASILIO, I. J. L. D.; COELHO, V. P. M.; Medicinal and poisonous diversity of the flora of "Cariri Paraibano", Brazil, **Journal of Ethnopharmacology**, v. 111, p. 383-395, 2007.

ALBUQUERQUE, U. P.; MEDEIROS, P. M.; ALMEIDA, A. L. S.; MONTEIRO, J. M.; NETO, E. M. F. L.; MELO, J. G.; SANTOS, J. P. Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: a quantitative approach. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 114, n. 3, 2007.

DELAPORTE, R.; MILANEZE, M.A.; MELO, J.C. P.; JACOMASSI, E. Estudo farmacognóstico das folhas de *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze (Amaranthaceae). **Acta Farmacéutica Bonaerense,** v.21, n.3, p.169-74, 2002.

FORMAGIO, E.L.P.; MENDEL, M.T; FRACASSO, R.; KNOBLOCH, J.G; TEIXEIRA, P.W.; KEHL, L.; MALUF, R.W.; PICOLI, S.U.; ARDENGHI, P.; SUYENAGA, E.S. Evaluation of the pharmacological activity of the *Alternanthera brasiliana* aqueous extract. **Pharmaceutical Biology**. V.50, n.11, p. 1442-1447, 2012.

JOGENDRA, H.C.; AVINASH P. V.; MOHAN K. V.; PATIL D. A.; RAVINDRA M. G. A current update on phytopharmacology of the genus *Alternanthera*. **Journal of Pharmacy Research**, v. 5, n.4, p. 1924-1929, 2012.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MEDEIROS, P. M.; LADIO, A. H.; ALBUQUERQUE, U. P. Patterns of medicinal plant use by inhabitants of Brazilian urban and rural areas: a macroscale investigation based on available literature, **Journal of Ethnopharmacology**, v. 150, n. 2, 2013.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea**: farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

Anacardium occidentale L.

NOMENCLATURA POPULAR

Cajueiro.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula (MELO-DINIZ *et al.*, 2006; PEREIRA *et al*., 2017)

Componentes	***Quantidade***
Casca	0,4 a 3,75 g
Água q.s.p.	150 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por decocção, durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar a casca rasurada (MELO-DINIZ *et al.*, 2006; PEREIRA *et al*., 2017).